



Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº20/2024

Período: 22/06/2024 a 28/06/2024

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Conflito de Interesses: Marinha Brasileira adquire antenas da Starlink sem autorização, desafiando regras de exportação
- 2- Leonel Brizola: Resistência e Legado na História Brasileira
- 3- Reforma abrangente diante da desproporção entre a previdência das Forças Armadas e a dos civis é imprescindível
- 4- Forças Armadas disponibilizam helicóptero e aviões para combate aos incêndios na região do Pantanal
- 5- Ex-comandante da Aeronáutica, Carlos Almeida Baptista Júnior, afirma que não houve fraude nas eleições de 2022

1- Conflito de Interesses: Marinha Brasileira adquire antenas da Starlink sem autorização, desafiando regras de exportação

Em reportagem, o jornal *Folha de S. Paulo* afirmou que a Marinha Brasileira adquiriu antenas da estadunidense Starlink para uso militar sem a autorização da empresa, e portanto, violou suas regras de revenda. Documentos indicam que as antenas foram compradas de micro e pequenas empresas não autorizadas pela Starlink a vender para uso militar. Estes contratos, que totalizam cerca de R\$300 mil, incluem navios como Maracanã, Bracuí, Babitonga, Atlântico, Cisne Branco e a Fragata Liberal. A Starlink exige que seus revendedores sejam certificados para controlar o uso final de seus produtos, especialmente em contextos militares. A empresa necessita que as empresas interessadas comprem milhares de kits de antenas e assinem uma "carta de solidariedade" para obter a autorização de revenda. Além disso, as vendas para setores de defesa precisam ser aprovadas pelo setor de exportação dos EUA. Segundo o jornal, a Marinha afirma não haver irregularidades, argumentando que os preços competitivos da Starlink e a dispensa de licitação justificam as contratações. Contudo, a Starlink alerta que violações das suas regras podem resultar em sanções, incluindo a suspensão dos serviços. A *Folha* esclareceu que empresas brasileiras não autorizadas pela Starlink, como a CSLV Telecomunicações, conseguem acesso às antenas e as revendem para órgãos públicos sem notificações da Starlink. Há preocupações de que restringir as licitações às revendedoras autorizadas pode criar um oligopólio e prejudicar a competitividade no mercado. A Anatel destacou que a prestação do serviço via sistema satelital como o da Starlink requer acordo entre as partes envolvidas, no caso, a Starlink e as intermediárias brasileiras. (Folha de S. Paulo – Política – 22/06/24)

2- Leonel Brizola: Resistência e Legado na História Brasileira

Em reportagem, o jornal *Folha de S. Paulo* destacou a figura de Leonel Brizola, político brasileiro falecido há 20 anos, uma figura central na resistência contra a ditadura militar (1964-1985) no Brasil. Brizola ficou conhecido por liderar a resistência armada durante a crise da Legalidade em 1961, garantindo a posse de João Goulart como presidente e impedindo um golpe militar imediato. Brizola foi exilado durante os anos de chumbo, onde organizou movimentos de resistência contra o regime autoritário, sem sucesso. Além de governador de dois estados diferentes, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, ele fundou o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e foi candidato à Presidência por duas vezes. Brizola deixou um legado marcado pela defesa da democracia, educação integral através dos Centros Integrados de Educação Pública) CIEPs, e pela luta incansável pelos direitos sociais e igualdade racial no Brasil. (Folha de S. Paulo – Política – 22/06/24)

3- Reforma abrangente diante da desproporção entre a previdência das Forças Armadas e a dos civis é imprescindível

Em editorial, a *Folha de S. Paulo* afirmou a urgência do debate frente à questão do déficit orçamentário e a inabilidade do governo em lidar com os gastos, principalmente os que continuam imutáveis. A reforma da previdência das Forças Armadas ilustra bem esse tema. O custo com militares em serviço representa 57% do valor destinado aos militares aposentados, reformados e pensionistas, já sobre os civis a porcentagem chega a 156%. O montante destinado aos inativos das Forças está em 0,53% do PIB por ano, porém aos civis, em contrapartida, fica em 0,84%. A análise da *Folha* teve como base os dados do Tribunal de Contas da União. O editorial também expôs que, apesar da afirmação dos servidores militares de que os diversos benefícios de sua previdência servem para compensar especificidades do trabalho, aproximadamente metade da classe trabalhadora no Brasil não desfruta de benefícios legais. O periódico opinou que não cabe ao setor previdenciário a concessão de tais compensações e mesmo que a situação do serviço militar deva ser considerada, a discrepância nos valores é elevada. Segundo o jornal, apesar dos gastos com os servidores terem diminuído, o custo com as Forças Armadas é alto, levando à urgência de uma reforma administrativa para atualizar o trabalho e direcioná-lo para áreas de maior necessidade, sendo imprescindível que o serviço militar passe por ampla revisão. (Folha de S. Paulo – Opinião – 23/06/24)

4- Forças Armadas disponibilizam helicóptero e aviões para combate aos incêndios na região do Pantanal

Segundo reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas Brasileiras disponibilizaram seis helicópteros e dois aviões para auxiliar no combate aos incêndios da região do Pantanal, além de criarem duas bases de apoio e deslocarem 500 combatentes para as ações. Ainda segundo o periódico, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, o almirante de esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, declarou que os militares irão auxiliar com "equipamentos de comando e controle e de comunicação para que as equipes sejam empregadas de uma maneira eficaz". (Folha de S. Paulo - Ambiente - 25/06/24)

5- Ex-comandante da Aeronáutica, Carlos Almeida Baptista Júnior, afirma que não houve fraude nas eleições de 2022

Segundo uma reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, o ex-comandante da Aeronáutica, Carlos Almeida Baptista Júnior, afirmou que as Forças Armadas fiscalizam as urnas nas eleições de 2022 e não comprovaram fraudes, indo contra às críticas que o mesmo recebeu em suas redes sociais. Segundo apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), as Forças Armadas se acovardaram diante do dever de proteger seu povo. Em contrapartida, Baptista Júnior rebateu que, na verdade, as Forças Armadas apoiaram o direito dos indivíduos de se reunirem e protestarem dentro da lei, e que a instituição não comprovou fraudes. Além disso, ele respondeu às críticas aos comentários, considerados por ele errôneos, de que as Forças Armadas não teriam tido acesso ao código-fonte das urnas. Ao final, o ex-comandante declarou que o processo de fiscalização foi adequado, porém um processo de auditoria sempre pode ser melhorado. (Folha de São Paulo - Política - 27/06/24)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges
Marcela Furlan de Cena
Maria Luiza de Barros Costacurta
Mariana Sala
Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva